

Sem Solução

Mais um acidente na Avenida Justino de Maio, e a Secretaria de Transporte e Trânsito continua sem previsão para obras



Informativo da ASEC - Associação dos Empresários de Cumbica - Guarulhos

Responsabilidade Social

ASEC apóia INFRAERO no Projeto "Voando Para o Futuro", que capacitará profissionalmente jovens de Cumbica

Luis Carlos Teodoro

ANO 6

março de 2005

N.º 22

www.asec.org.br

Entidades e sociedade guarulhense se unem contra ditadura tributária



Representantes de entidades unidos no 7º Encontro Empresarial: fim à alta carga tributária

7º Encontro Empresarial "Cumbica em Movimento" teve cunho mobilizatório com o apoio de outras entidades

Além de realizar a tradicional confraternização entre os empresários associados à ASEC, o 7º Encontro apontou a necessidade de uma reforma tributária justa e urgente. Cláudio Vaz, presidente do CIESP, Gregório Pugliese, da ASSECRE, Rubens Aprobato Machado e Luiz Antônio Mirette, da OAB-SP, Euclides Raia, da FEMPI, Décio Pompêo Jr., da ACE-Guarulhos, José Pereira, do Sind. dos Metalúrgicos e outros representantes de entidades sindicais, industriais, empresariais e do poder público discutiram o efeito nefasto da alta carga tributária à sociedade, a ganstança desenfreada do governo e a falta de contrapartida aos impostos pagos. Com o emaranhado tributário mais caro do mundo – 40% do PIB – e gastos públicos que ultrapassam a sensatez nacional, o governo brasileiro parece querer instituir uma ditadura fiscal.

página 05

ASEC homenageia vereadores

Pela primeira vez na cidade de Guarulhos uma entidade de classe homenageia integrantes do

poder público. Num coquetel realizado no Restaurante San Marco, em Cumbica, a ASEC recebeu e homenageou os vereadores eleitos em 2004 para a 14ª legislatura. Cerca de 60 pessoas, entre diretores da entidade,

presidentes de outras associações, secretários de governo e vereadores estiveram presentes no evento, que serviu para reiterar a importância do apoio da Câmara Municipal para a revitalização de Cumbica.

página 07



Desenvolva novos clientes, descubra novos fornecedores, conheça empresas que estão aqui bem perto de você e que querem comprar e vender! Um evento empresarial com a frequência de pessoas que decidem

página 08

EMAZOLA PINTORAGNOLA

CONTESP®
CONTABILIDADE

Em Contabilidade, escolha segurança e informação. Contesp.

Tel.: 6413-3333
www.contesp.com.br

o presidente

O despertar do gigante!

Apesar da dedicação e dos esforços de quem participa de atividades políticas-empresariais, os resultados são pífios, não nego. Primeiro porque poucos empresários participam e atuam neste campo e, depois, porque o poder de mudar não está em nossas mãos e sim na de quem o tem de fato e de direito, e estes são os políticos.

O que tentamos fazer nada mais é do que se relacionar, interagir e pressionar, e assim fazer o convencimento de mudanças a quem tem o poder de realizar, mas que esbarra no interesse de tantos outros grupos, que... todos sabem.

Não, não é fácil!

A pequena participação do empresariado na política, seja empresarial ou partidária, se dá por muitos motivos, entre os quais a preocupação diária em sobreviver no mercado. Administrar seu negócio já é um desafio, que exige cada vez mais dedicação, inversamente proporcional aos resultados que auferem. E se desta forma já está ruim, imaginem se este abandonar a empresa e for fazer política, talvez chegue à insolvência, e esta é uma preocupação que apenas uns poucos loucos abnegados e voluntários têm.



Outra razão é o descrédito da classe política. Tantas já foram as decepções, os acordos, a corrupção, os interesses próprios no lugar dos do público, que levam empresários a se negarem a sequer votar, pois já não acreditam em mais nada.

O seu único direito é de trabalhar, gerar emprego, cumprir tudo o que lhe é exigido e, principalmente, pagar muito, mas muito imposto, se não o Estado vem e fecha a sua empresa.

Conheço empresário que abriu seu negócio, as coisas foram “apertando” e, para economizar, baixar custos e sobreviver, colocou a esposa, depois seus filhos, genros, noras e até netos para trabalhar. Agora, ele e a família são todos escravos do Estado, e sem direito a férias, 13º ou FGTS,

pois se pudesse pagar isso, teria colaboradores ao invés da família na empresa.

Ninguém nasce bandido ou ladrão. O sujeito, na ânsia de querer ter o que não pode, começa com pequenos furtos, e como produtos de crime têm baixo valor econômico, ele vai “progredindo”, furtando, roubando, seqüestrando... até ser encarcerado.

Os governos dos últimos 20 anos assim agiram: foram aumentando os impostos, aos pouquinhos, devagarzinho, e hoje isso representa 40% do PIB. Mas agora, com a edição desta descabida MP 232, que além de aumentar impostos cerceia os cidadãos de direitos constitucionais, a sociedade, que estava dormindo, acordou, se insurgiu e se uniu para vencer esta batalha, e venceu!

A sociedade produtiva – um gigante econômico que gera empregos e riqueza –, os trabalhadores, profissionais liberais, empresários e todos aqueles que pagam a conta, acordaram, despertaram e decidiram não aceitar goela abaixo mais nenhuma imposição, deu um murro na mesa e gritou basta! Já dizia Geraldo Vandré:

“...quem sabe faz a hora...”

tribuna livre

Anistia das construções

As construções podem contar a história da humanidade, pois por muito tempo se desenvolveram ao sabor empírico da necessidade, conveniência e tamanho das famílias. Com o surgimento das grandes cidades, houve a necessidade de impor regras e estabelecer normas para a construção. Em Guarulhos, interesses eleitoreiros e a falta de uma “política urbana” (e rural) permitiram a subversão de todas as regras construtivas, culminando em situação irreversível, que impossibilita o resgate das normas. Na atual conjuntura, a anistia das construções é a medida saneadora que se impõe. Por outro lado, caso não se reestruturasse o departamento de fiscalização de obras urbanas, dando-lhe dinamismo e eficiência e destacando-o como o mais importante instrumento do desenvolvimento de nossa cidade, a “anistia” pode transformar-se num convite a novas irregularidades.

A tão aguardada anistia das construções irregulares de Guarulhos é uma decepção, pois a lei já isenta as construções de até 70 metros quadrados consideradas “mutirão”, e os pequenos descontos de ISS e as taxas transformaram a anistia em arrecadação, proibitivas para os mais humildes a quem deveriam priorizar. Só isentaram a multa.

A nova lei foi omissa em não reconhecer a função social das edificações construídas em “áreas não edificantes”, dentro dos 15 metros de córregos e rios, que estão livres de deslizamentos. Pois se a prefeitura desapropriar essas áreas terá de indenizar as construções, e não acredito que tenham interesse no ingresso de ações demolitórias, sob pena de causar uma comoção social.

É certo que as campanhas institucionais da Prefeitura não devem se limitar aos “editais”, como se fazia até poucos anos, e nem trazer a sedução enganosa do marketing comercial. Mas também não podem ser fracas e pouco esclarecedoras como essa que diz apenas: “... pode acarretar muita dor de cabeça”.

A campanha tem que dizer que a Prefeitura Municipal de Guarulhos, além de anistiar as construções realizadas

sem aprovação da planta, dará a última oportunidade para aqueles que construíram nos recuos obrigatórios (fachada, lateral e fundos) – tão em moda em nossa cidade –, como, por exemplo, as varandas, garagens e quartos construídos no recuo (5 metros) da fachada. Pois o novo “código de posturas” impossibilita a regularização dessas construções, e se não aprovadas dentro dessa anistia podem enfrentar ações demolitórias. É válido observar que as áreas construídas que já estejam lançadas no IPTU há cinco anos, estão isentas do pagamento do ISS, restando apenas o pagamento das taxas (TLOP) para aprovação da planta; e que o prazo da anistia vai até 25 de maio de 2005.

É a oportunidade de incentivar a legalidade, o registro da propriedade, a averbação das construções e o novo número do logradouro (Rua). Ressaltando que a segurança jurídica e a publicidade obtida com o registro do título (escritura) no Registro de Imóveis possibilita aos proprietários, por exemplo, levantar empréstimos, oferecê-lo como garantia, dar em fiança ou mesmo vendê-lo “à vista” através de financiamentos bancários. Além disso, é possível exacerbar a própria valorização da propriedade, pois muitas vezes o valor venal estipulado pela Prefeitura supera o valor de mercado, devido a irregularidades na documentação e a falta “do registro”.

Vivemos um novo tempo, onde não basta a posse da terra, como em antigos conceitos políticos. É necessário que todos tenham acesso à terra e obtenham o registro de suas propriedades, pois nos Estados Democráticos onde prevalece o “estado de direito”, depois da vida, é a propriedade imobiliária o bem mais importante a ser defendido.

Dr. Demostene é advogado, especializado na Posse e Propriedade Imobiliária e no Direito Registral e Imobiliário. É Vice-Presidente da Comissão do Direito Registral, Imobiliário e Urbanístico da OAB/SP, e representante da OAB/Guarulhos na Comissão de Regularização de Loteamentos do CRECI.

EXPEDIENTE

O ASECpress é uma publicação mensal voltada aos associados da Associação dos Empresários de Cumbica

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Adriano Magrinelli
Mtb: 36.835/SP - asecpres@terra.com.br

DIAGRAMAÇÃO: Humberto Feitosa

Av. Santos Dumont, 1436 – 2º and. sls. 14 e 15 –
Cumbica Guarulhos-SP – CEP: 07220-000 – Tel/
Fax.: 6412-6054 – e-mail: asecc@asec.org.br

CONVÊNIO

CIESP – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo
SEBRAE – Guarulhos
ACE – Associação Comercial e Empresarial de Guarulhos
PLANURB – Planejamento e Urbanização S/C. Ltda.
SEBRAP – Serviço Brasileiro de Aperfeiçoamento Profissional
Ar-Brasil – Engenharia em Ar Comprimido Ltda.

PONTOS DE DISTRIBUIÇÃO

Restaurantes: Calabrez – Cumbicenter
San Marco – Sabor&Cia. – Ca’tespero
Dutra Grill – Cumbica – Sakamoto I e II,
Lions Club de Guarulhos e Associação
de Rotarianos de Guarulhos – CIESP

TIRAGEM: 3 mil exemplares

IMPRESSÃO

Artes Gráficas Guarú F.: 6431-6655

ENTIDADES PARCEIRAS



PARCEIROS EM EVENTOS



DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE: Luis Carlos Teodoro – Maxius

VICE-PRESIDENTES: Indústria: Mauro de Cicco – Linciplás

Comércio: Devair Cocci Júnior – Patropi

Serviços: Antônio R. Marchiori – Galvão Dias

1º SECRETÁRIO – Boris Zuvela Kosce – Planurb

2º SECRETÁRIO – Carlos Augusto da Silva – Contesp

1º TESOUREIRO – Milton B. Teotônio – R. J. Lima Informática S/C Ltda.

2º TESOUREIRO – Wanderlei Souza Cruz – Exatus.Net.

CONSELHO FISCAL EFETIVO

José Roberto Lapetina – Finoplástico

Wilson Veiga Arambul – Braspar

Daniele Pestelli – Fitas Metálicas

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

Renato C. dos Santos – Advocacia Camargo

Rubens Kadayán – Fundaluminio

Eduardo M. da Cruz – Dry Port

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Leosvaldo Carlos Cavalcante – Contesp

DIRETOR DE INFORMÁTICA: José Benedito Filho – Exatus.Net.

DIRETORA DE AÇÃO SOCIAL: Sílvia Degani – Degani Vaduz

DIRETOR JURÍDICO: Juvenil Flora de Jesus – Advocacia Juvenil

DIRETOR DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL: Jackson Dorta de Toledo – Fator Gente

DIRETOR DE EVENTOS: Sérgio Bellissimo – ABBF Corretora

DIRETOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: Antonio Martinho Risso – Mart Mark

DIRETOR REGIONAL CUMBICA: Francisco Pereira Afonso – Sylmar Imóveis

INFORMAÇÕES SOBRE OS BENEFÍCIOS AOS ASSOCIADOS

FONE: 6412-6054 WWW.ASEC.ORG.BR

NOVOS ASSOCIADOS

RIVER MOTOR IND. COM. LTDA.

RUSCKEN IND. COM. LTDA -ME

DINA FERRO DISTRIB. NACIONAL DE FERRO E AÇO LTDA

SEISA SERVIÇOS INTEGRADOS DE SAÚDE LTDA

DENTAL CENTER SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS S/C. LTDA

PRESMED PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA

GLOBO BORRACHAS ESPECIAIS LTDA

NSA RECAUCHUTAGEM DE PNEUS LTDA

VIDRAX SERVIÇO DE DECORAÇÃO EM VIDRO LTDA.

UGS SERVIÇOS GERAIS LTDA

reação

ASEC mais uma vez presente em ato público contra MP 232

Divulgação



Décio Pompêo Jr. (ACE) e Luis Carlos (ASEC): presenças cativas em atos de repúdio à MP

Frente contra a Medida Provisória ganha apoio do presidente da Câmara dos Deputados em mais uma manifestação

A luta continua! Após não aceitar as mudanças indicadas pelo governo e ganhar como aliado o presidente da Câmara dos Deputados, o deputado Severino Cavalcanti (PP-PE), o Movimento contra a MP 232 continuará lutando para derrubar a medida, com exceção da correção da tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF). Promulgada no dia 30 de dezembro do último ano, antes que alguém gritasse: “apague a luz o último que sair”, a MP eleva o IR e a Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) para empresas prestadoras de serviços – setor que gera cerca de 40% dos empregos no Brasil. Realizada no dia 14 de março, no Clube Espéria, zona norte de São Paulo, a grande manifestação, que contou com a presença do presidente da Câmara Federal, congressistas, além de 1.500 pessoas entre empresários e representantes de entidades empresariais e sindicais, mostrou que a Frente está lutando não só pela queda da MP 232, mas também para inibir que o governo eleve mais impostos por meio de Medidas Provisórias. “Temos que acabar com essa história de o governo usar MPs para aumentar imposto sem permitir o debate com a sociedade. O governo não é infalível. Ele precisa ter contato com o povo”, disse Severino.

Um estudo sobre os impactos da medida, preparado pelo Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário,

mostra que o repasse do custo dos tributos afetaria o preço final de mercadorias e serviços, que poderão sofrer aumento na ordem dos 3,5%. “O setor de serviços vem sendo bastante onerado pela tributação dos últimos dois anos, o que é um contra-senso, porque é o maior empregador da economia. Caso a MP 232 realmente se efetive, teremos aumento do desemprego e da informalidade”, disse em entrevista ao **ASEC press** o diretor adjunto do CIESP – Guarulhos, José Roberto Lapetina, que também lembrou que a ação foi um fato histórico: o Congresso indo ao encontro do povo.

A Associação dos Empresários de Cumbica (ASEC), assim como a ACE e o CIESP, todos empenhados no movimento, também estiveram presentes na manifestação. Para o presidente da ASEC, Luis Carlos Teodoro, “parece que o governo cometeu um erro de cálculo ao elaborar a MP 232, pois seus dispositivos atingem todos os segmentos da economia, inclusive os cidadãos. Além disso, já houve recentemente o aumento da tributação sobre os serviços, mas a reação não foi tão forte porque muitos setores foram beneficiados com as mudanças do PIS e da COFINS. Agora, mesmo o cidadão que pode se beneficiar da correção (parcial) da tabela do IRPF percebe que pode ser atingido não apenas pelo aumento dos preços dos serviços como, o que é pior, pelo desemprego”.

palestra

Encontro no Sindicato dos Metalúrgicos resalta a importância de uma política econômica coerente

Responda rápido: quem mais sofre as consequências da política econômica brasileira? Será o trabalhador que perde seu emprego ou o empresário que vê suas máquinas pararem e seus custos subirem? É difícil conseguir definir a quem os juros altos, a alta carga tributária e os gastos públicos mais atinge? Atinge a todos indiscriminadamente! Com o objetivo de prover uma integração entre lideranças sindicais, políticas e empresariais, além de fortalecer a mobilização da sociedade em prol da melhoria das diretrizes da economia regional e nacional, o Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos e Região promoveu no dia 18 de março um encontro entre tais classes. Segundo José Pereira dos Santos, presidente da entidade, “é por meio deste encontro que será possível traçar planos para fazer de Guarulhos o que realmente é”. Na luta pelo desenvolvimento da cidade há anos, o Sindicato dos Metalúrgicos já participou dos principais movimentos que traziam propostas para a melhoria das áreas de segurança, emprego, saúde e transporte, mas ainda não viu suscitar bons resultados. “Continuaremos lutando por um desenvolvimento digno de Guarulhos”, ressaltou o sindicalista. Assim como os trabalhadores, o empresariado também teve representação e mostrou que a política econômica brasileira é uma das piores em anos. O empresário e diretor-adjunto do CIESP-Guarulhos, José Roberto Lapetina, que está há mais de 40 anos instalado na região de Cumbica, disse que não vê possibilidade de melhora para o empresariado, que representa a parte econômica do país. “O inferno tributário está solto. Faremos o que for necessário para reverter essa situação”.

Para uma participação especial, o Sindicato convidou o presidente da ASEC, Luis Carlos Teodoro, e o consultor sindical João Guilherme Vargas Neto para falarem sobre juros altos e impostos. Teodoro ressaltou que os empresários geram empregos, produzem bens, serviços e riquezas para o país, enquanto o governo oferece apenas juros e cobra tributos confiscatórios. Para o consultor sindical João Guilherme Vargas Neto, que pediu a atuação de empresas no apoio ao direito de substituição processual (sindicato com pleno direito de ir à Justiça representar todos os interesses dos trabalhadores, que por sua vez seriam interesse da sociedade), explicou que o movimento sindical dos trabalhadores reivindica prioritariamente a boa aplicação do imposto recolhido e não necessariamente a diminuição da carga tributária.

Novo acidente na Avenida Justino de Maio mostra necessidade de desvio



Sem obras, acidentes com caminhões tornam-se quase uma rotina na Justino de Maio

Apesar de medidas paliativas emergenciais implantadas pela Secretaria de Transporte e Trânsito, acidentes voltam a acontecer

No último dia 18, na zona industrial de Cumbica, uma carreta carregada de vigas de ferro perdeu o freio, e não fosse pelo ato emérito do caminhoneiro Alvin Longen e pelo *guard rail* que separa as duas pistas da avenida, o caminhão teria descido la-deira abaixo. “Poderia até ter matado alguém se eu não tivesse jogado o caminhão para o *guard rail*”, disse indignado o caminhoneiro catarinense. Por ser uma subida muito íngreme e ter uma curva acentuada em seu final, a maioria dos caminhões tem grande

dificuldade de subir pela Avenida Justino de Maio. A solução, como já foi apresentada em outras edições do *ASECpress*, é desviar o trânsito de carretas para a Rua Manoel Vitorino, por onde carros e caminhões estavam circulando devido ao acidente.

A proprietária da empresa Risas, Milena Constante, que já perdeu as contas de quantas vezes teve que reconstruir seu muro, disse que até psicólogo está freqüentando. “Não estou pedindo que impeçam o trânsito na rua, gostaria apenas que caminhões

grandes fossem desviados. Me dá pavor toda vez que vejo carretas carregadas subirem por aqui”. De acordo com Milena, que no último acidente teve um caminhão de lodo dentro de sua empresa, sua vontade é mudar, mas a burocracia e o dinheiro que gastará com novas licenças impede que isso aconteça. “Cheguei a ficar sem luz durante cinco dias por causa de um acidente. A realidade, é que geramos receita para a Prefeitura, mas ao invés de investir em Cumbica preferem revitalizar o Centro”, desabafa.

O problema maior é que, como outras 70 vias de Cumbica, a rua por onde o trânsito de caminhões pesados deveria circular carece de asfalto, e com os grandes buracos existentes, que se agravam ainda mais em épocas de chuva, fica quase impossível transitar. Igual a outras vezes em que a ASEC cobrou uma solução do poder público, o jeito é esperar, esperar e esperar. Segundo a assessoria de imprensa da Secretaria de Transporte e Trânsito já existe o plano para o asfaltamento da Rua



Rua Manoel Vitorino: buracos e aborrecimentos

Manoel Vitorino, mas ainda sem data para a execução. Conforme divulgado pela edição de janeiro do *ASECpress*, algumas medidas paliativas e emergenciais foram realizadas, como a implantação do *guard rail* e a reserva de uma das três faixas da Av. Santos Dumont para que o trânsito flua normalmente sem que os caminhões tenham que parar na subida. Como a necessidade maior é o asfalto, a ASEC continuará cobrando.

RM System

- Desenvolvimento de Sistemas
- Implantação e Treinamento
- Internet
- Hardware
- Consultoria

J&KZOLA PRODUÇÃO

Informatize sua Indústria, tenha todo controle administrativo e produção

Av. São Mateus do Maranhão, 17 CJ 13
Cumbica – Guarulhos SP
(Ao Lado da Asec) Tel.: 6482-2050

ÓTICA e FÁBRICA

STELLA MARIS

26 anos de tradição e qualidade

- ✓ Armações e Lentes de Contato Nacionais e Importadas
- ✓ Multifocais
- ✓ Atendimento personalizado
- ✓ Nas compras acima de R\$90,00, ganhe um óculos de sol
- ✓ Seu óculos pronto em 1 hora até 6,00 graus(+ ou-)
- ✓ Temos médico oculista para refração
- ✓ Óculos de Segurança

Atendemos Convênios e Particulares

De 2ª à 6ª feira das 08:00 às 17:00 h
Aos sábados das 08:00 às 15:00 h

Rua Canadas, 1529 - Itapegica - Guarulhos - SP - Tel: 6421-0696
Av. Papa João Paulo I, 2982 - Jd. Presidente Dutra - Guarulhos - SP - Tel: 6431-6299

FordEmpresas

Grandes negócios para clientes de qualquer tamanho

DESCONTO DE ATÉ

15%

FATURADO DIRETO DA FÁBRICA

Adquira sua frota 0Km com super vantagens! *





Tel. 6423-8811

Via Dutra, saída 223 - Guarulhos
(junto ao novo sa. cidade)



Encontro Empresarial promovido pela ASEC mostra que “a união faz a força”

Com cerca de 150 convidados, evento lança Feirão do Imposto, coleta de assinaturas e mostra os números da terrível realidade tributária brasileira



Cláudio Vaz (CIESP) e Luis Carlos

A alta tributação continua sendo o grande fardo da sociedade brasileira. Com a carga tributária mais alta do planeta – 40% do PIB –, o Brasil lidera o ranking dos países que mais cobram impostos no mundo. Enquanto o país tem 74 taxas e contribuições, potências como a China, que obteve no último ano crescimento superior a 9%, tem 25 impostos e uma carga de 16,7% do PIB.

Não bastasse o emaranhado tributário nacional, a sociedade ainda é obrigada a presenciar os gastos cada vez mais exacerbados realizados pelo governo. Só com café, luz, água e cartões de crédito a conta chegou a inacreditáveis R\$ 13 bilhões. O déficit da previdência, que causa o maior rombo na economia nacional, alcançou, em 2004, R\$ 32 bilhões. Isso sem contar com a verba de R\$ 2,4 bilhões destinada à Câmara dos Deputados, que chega a atingir o mesmo valor que é reservado para oito estados brasileiros. “Chega de sermos expectadores dos gastos públicos e da cobrança energética de impostos. Temos que nos tornar atores desse teatro e mostrar aquilo que todos nós sabemos: que o Congresso Nacional é a ressonância

o presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP), Cláudio Vaz.

magnética do querer do povo”, disse o ex-presidente da OAB/SP, Rubens Aprobato Machado, um dos convidados do 7.º Encontro Empresarial “Cumbica em Movimento”.

Realizado no dia 28 de março, no Mônaco Hotel, o evento trouxe a público mais um ato de repúdio à tributação brasileira e, especialmente, à MP 232. “Estamos vivendo um holocausto tributário e a MP 232 foi a gota d’água para a sociedade, que se insurgiu contra os desmandos do governo”, desabafou o presidente da ASEC, Luis Carlos Teodoro.

Com a participação massiva de empresários e representantes de diversas entidades, como Gregório Pugliese, da MCEP e ASSECRE, Euclides Raia, da FEMPI, José Pereira dos Santos, do Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos, Décio Pompêo Jr., da ACE – Guarulhos, Cláudio Vaz, do CIESP, o presidente da Comissão de Assuntos Tributários – OAB/SP, Luiz Antônio Miretti, o deputado federal Jovino Candido (PV) e o deputado estadual João Caraméz (PSDB), o 7.º Encontro Empresarial levou aos expectadores os terríveis dados da economia nacional. O coordenador do Movimento da Comunidade Produtiva Empreendedora (MCEP) e da Associação dos Empresários das Chácaras Reunidas (ASSECRE), Gregório Pugliese, mostrou, por exemplo, que só para pagar os impostos, o cidadão brasileiro tem que trabalhar em média 168 dias; para financiar os gastos públicos mais 112 dias. “Estamos defendendo o direito de toda a sociedade, e não apenas do empresário. Mas, para isso, temos que contar também com a voz do povo”, comentou.

A importância da junção do poder público, privado e povo para uma reforma tributária justa é algo que já vem sendo defendido por militantes da causa, uma vez que se sabe que, apesar de 70% da carga tributária recair sob empresas, os reflexos nocivos ocasionados poderão ser repelidos para a sociedade e para o próprio governo, através do desemprego e da sonegação fiscal. “Nós temos a capacidade de transformar sonhos em projetos. Não acho impossível a realização de uma reforma que favoreça a todos”, falou em entrevista exclusiva ao *ASECpress* o presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP), Cláudio Vaz.

Para unir ainda mais o empresariado em prol de uma reforma tributária justa, a ASEC, junto com as entidades presentes e a ANJUT (Ação Nacional pela Justiça Tributária), que congrega mais 40 associações, lançaram a coleta de assinaturas (que deverá chegar a 1 milhão), as quais serão levadas a Brasília reivindicando uma reforma tributária com redução de impostos. Luis Carlos Teodoro disse que está chegando o momento das entidades federativas proporem ações na justiça para discutirem os impostos, e os empresários afiliados depositarem os tributos em juízo. “A união entre as entidades de classe é a forma mais legítima de impelir nossa vontade. Não podemos esquecer que o Congresso se move com a voz da sociedade, e esta somos nós”. O 7.º Encontro Empresarial também lançou oficialmente o Feirão do Imposto, que através de barracas colocadas em pontos estratégicos da cidade, com produtos e demonstração do peso tributário, evidenciará para toda a população o quanto ela paga de impostos quando consome qualquer produto.

Para participar da coleta de assinaturas é só entrar no *site* da ASEC (www.asec.org.br) e clicar no link VOTE.



Lançamento do Feirão do Imposto

Responsabilidade Social

Durante o 7.º Encontro Empresarial “Cumbica em Movimento” a ASEC lançou sua campanha anual de arrecadação de agasalho. Com a perspectiva de superar o número de peças arrecadadas na última campanha – 2.553 peças de roupas e 225 cobertores –, a ASEC espalhará pelas empresas associadas as 100 caixas doadas pela Indústria de Embalagens Tocantins para a arrecadação. “Esse é mais um movimento que deve ser aderido pelos empresários, já que além de ajudar a quem precisa, mostrará a força de Cumbica”, disse o vice-presidente da Indústria da ASEC e coordenador da campanha Mauro de Cicco. Os agasalhos arrecadados serão distribuídos às instituições carentes de Cumbica. Na campanha do ano passado, que teve duração de dois meses, as entidades contempladas foram: Rotary Club Guarulhos – Aeroporto, Asilo São Vicente, Núcleo Batuíra, Associação Salve Vidas e Instituto Allan Kardec. Para este ano, a arrecadação será feita até o final do mês de maio.



Luiz Antônio Miretti (OAB-SP), Gregório Pugliese (MCEP), Rubens Aprobato (OAB-SP) e Luis Carlos

parceiros

Viva Guarulhos promove encontro para prestação de contas

Divulgação



José R. Mendes (pres. Viva Guarulhos)

A OSCIP Viva Guarulhos promoveu no dia 22 de março um encontro para prestação de contas referente às atividades de 2004. Reunindo apoiadores da entidade, entre os quais empresários e instituições empresariais, como a ASEC, representada pelo vice-presidente da Indústria Mauro de Cicco, o evento serviu para que, além de apresentar os demonstrativos financeiros de 2004, fosse detalhado os principais objetivos das áreas de desenvolvimento estratégico (pilares) da Viva Guarulhos, que são: habitação, geração de emprego e renda, investimento social privado e saúde. Este último, de acordo com o presidente da entidade, José Roberto Mendes da Silva, foi colocado como prioridade dos trabalhos, já que o alto índice de mortalidade infantil na cidade a coloca em péssima colocação em relação a outros municípios.

A Viva Guarulhos, que tem por objetivo “catalisar os esforços dos setores público, privado e da sociedade civil, no sentido de promover a melhoria da qualidade de vida em Guarulhos”, também aproveitou a ocasião para lançar seu novo site (www.vivaguarulhos.org.br).

opinião

Poder e autoridade

Na dinâmica da vida social, o poder exerce forte fascínio sobre as criaturas. Muitas pessoas desejam ocupar cargos que lhes conceda poder sobre outros indivíduos, mas poucas sabem exercer esse encargo com autoridade.

Ter poder não é o mesmo que ter autoridade.

O poder “é a faculdade de forçar ou coagir alguém a fazer sua vontade, por causa de sua posição ou força, mesmo que a pessoa preferisse não o fazer”.

A autoridade é “a habilidade de levar as pessoas a fazerem de boa vontade o que querem, por causa de sua influência pessoal”.

Para exercer o poder não é necessário ter coragem nem inteligência avantajada. Crianças menores de dois anos são mestras em dar ordens a seus pais.

A história da humanidade registrou os feitos de muitos governantes déspotas e insensatos.

Mas, para ter autoridade sobre pessoas é preciso um conjunto de habilidades especiais.

Uma pessoa pode exercer autoridade mesmo não estando num cargo de poder, enquanto outra pode estar no poder e não ter autoridade alguma sobre seus subordinados.

Em uma sociedade injusta, o poder pode ser vendido e comprado, dado e tomado. As pessoas podem ser colocadas no poder porque são parentes ou amigas de alguém, porque têm dinheiro, uma



posição social de destaque ou outra conveniência qualquer.

Mas com a autoridade isso não ocorre.

A autoridade não pode ser comprada nem vendida, nem dada ou tomada. Diz respeito a quem você é como pessoa, ao seu caráter e à influência que exerce sobre terceiros.

Para estabelecer autoridade, o líder precisa ser honesto, confiável, responsável, respeitoso, entusiasta, afável, justo, dar bom exemplo, ser bom ouvinte.

Quem não tem autoridade pensa só nas tarefas e exige que suas ordens sejam cumpridas.

Quem tem autoridade pensa nas tarefas, mas cuida também dos relacionamentos.

No processo administrativo há sempre essas duas dinâmicas em jogo: a tarefa e o relacionamento.

Atender uma, em detrimento da outra, é caminho curto para o fracasso. E conseguir o equilíbrio entre ambas é uma característica de quem exerce liderança com autoridade.

Assim sendo, se você é um líder e precisa lembrar isto às pessoas, é porque você não é.

Mas se você não está no poder e mesmo assim as pessoas buscam suas orientações, é porque você tem autoridade.

Pense nisso, e lembre-se: liderar é executar as tarefas que estão sob sua responsabilidade ao tempo em que constrói bons e duradouros relacionamentos.

Pense nisso!

O líder ideal é aquele que, pela sua autoridade intelecto-moral, inspira os seus colaboradores e os eleva à condição de amigos.

Quem tem autoridade efetiva não teme perdê-la ao se aproximar dos outros e tratá-los exatamente como gostaria que os outros o tratassem.

Assim, se você é responsável pela condução de outros seres, medite quanto à responsabilidade que lhe cabe sobre os destinos dessas pessoas e procure ser alguém com autoridade, e jamais apenas alguém que detém o poder.

Pense nisso, e procure ouvir os que convivem com você mais de perto.

Anselmo Mantoani é empresário guarulhense do ramo de logística.

REGULARIZE SEU IMÓVEL NA PREFEITURA

ATENÇÃO EMPRESÁRIO

A Prefeitura está regularizando as construções sem planta aprovada*, em condições especialíssimas.

(*Seja área ocupada, seja nos custos de ISS e taxas)

Consulte-nos sem compromisso!!

Faça também a renovação da CETESB e do CORPO DE BOMBEIROS

ROGERIO SANTOVITO 35 ANOS
ENGENHEIRO ARQUITETURA MEIO AMBIENTE
IMPLANTANDO INDÚSTRIAS EM GUARULHOS

Rua Gastão Vidigal, 99 - Centro - Guarulhos
Fones: 6440-2192 - 9938-3621
E-mail: rsantovito@uol.com.br

Prefeitura - CETESB - Vigilância Sanitária
Bombeiros - Laudos Técnicos - Alvarás Municipais

AMBIENTES CORPORATIVOS INTELIGENTES

TONY

Desde 1992

Sede Própria Show Room

Projetos Personalizados - Tapeçaria e Marcenaria Própria - Fazemos Reformas de Estofados

www.tonymoveis.com.br

6440-3616

Rua Silvestre Vasconcelos Calmon, 434 - Guarulhos - SP

GRUPO TREVO

Sinônimo de Segurança

SEGURANÇA
Bancária • Industrial • Comercial

ESCOLTA
Patrimonial • Pessoal V.I.P.

6488-5965
0800-122611

homenagem

responsabilidade social

ASEC recebe vereadores eleitos

Além da homenagem, ASEC mostra o potencial de Cumbica e pede apoio do setor público para realizar melhorias na região



Gilberto Pennido (pres. da Câmara) recebendo homenagem em nome dos vereadores eleitos

Num ato inédito na cidade de Guarulhos, a Associação dos Empresários de Cumbica (ASEC) recebeu e homenageou os vereadores guarulhenses eleitos para a 14ª legislatura. Realizado no dia 15 de março, no Restaurante San Marco, o evento contou com cerca de 60 convidados, entre vereadores, diretores da ASEC, presidentes de entidades de classe e secretários de governo. Luis Carlos Teodoro, presidente da ASEC, enfatizou mais uma vez a necessidade de um trabalho emergencial e conjunto entre poder público e

privado para revitalizar a região de Cumbica. Com aproximadamente 2.500 empresas distribuídas em diversas áreas de atividade econômica, a região é considerada o grande pólo industrial paulista. Além de prover a maior arrecadação da cidade, Cumbica conta com uma localização invejável e empresários que estão sempre dispostos a lutar por melhorias, apesar da falta de apoio do poder público. “Cumbica é a mais importante base da cidade: gera boa receita, muitos empregos e faz de

Guarulhos um lugar benquisto. Mesmo assim, falta estímulo para o empresariado continuar investindo e, principalmente, falta infraestrutura”, comenta Teodoro. Como projetos para o segundo mandato na entidade, Luis Carlos pretende dar início à construção do prédio que abrigará a sede da ASEC.



Representantes de entidades e do poder público: parceria para a ascensão de Cumbica

O presidente da Câmara Municipal de Guarulhos, o vereador Gilberto Pennido (PL), que foi agraciado com uma placa em homenagem aos vereadores eleitos, disse que fará todo o esforço possível para colaborar com o progresso do bairro. “Não podemos deixar que uma região tão importante para Guarulhos como Cumbica se inviabilize devido à falta de apoio público. Temos o dever de lutar pela manutenção de empresas e empresários”.

Computadores USADOS para o futuro dos jovens guarulhenses: doe aquele que não lhe serve mais

ASEC apóia projeto da INFRAERO com intuito de oferecer treinamento e primeiro emprego aos jovens de Cumbica

O desemprego é um dos piores problemas sociais do Brasil, e que nem sempre está vinculado apenas à falta de oportunidade, mas também às condições de oferta de mão-de-obra qualificada. E é visando minimizar esse problema na região de Cumbica que a ASEC tornou-se uma das apoiadoras da INFRAERO no projeto “Voando Para o Futuro”.

Com a construção da terceira pista do Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Governador André Franco Montoro –, será necessário desocupar milhares de casas, o que obrigará a transferência das famílias para um local apropriado e com melhores condições de moradia. Para amenizar um possível impacto, já que até então os filhos dessas famílias eram jovens comuns de periferia, sem a menor orientação profissional, a INFRAERO criou o programa “Voando Para o Futuro”. Com cerca de 2.000 jovens selecionados – todos sem qualificação profissional, com idades entre 16 e 24 anos e moradores vizinhos ao aeroporto –, o projeto visa oferecer treinamentos específicos em: inclusão digital, elevação de escolaridade (português e matemática), saúde, meio ambiente e qualidade de vida, cooperativismo e empresa familiar, arte e cultura, comunicação e marketing, prestação de serviços administrativos, operários e na área de Construção Civil e oficinas escolas em hotelaria e turismo. De acordo com o vice-presidente da Indústria da ASEC, Mauro de Cicco, um dos objetivos do programa é não precisar mais buscar mão-de-obra qualificada em outras regiões. “As empresas geralmente procuram funcionários já capacitados, o que, no caso desses jovens, seria impossível uma contratação. Porém, com este programa, o empresário poderá contratar pessoas jovens, mas já com conhecimentos básicos, o que ajudará em muito as empresas”.

Em apoio ao projeto, a ASEC realizará uma ampla pesquisa, com o intuito de identificar as necessidades das empresas da região para que o programa atinja seu objetivo: treinar jovens para atender às demandas das empresas. Outro compromisso da entidade é a campanha para doação de computadores, em qualquer estado, para a formação de uma sala de informática. “A ASEC não só apóia este projeto como está trabalhando em conjunto com a INFRAERO, pois sabemos que nossa região precisa destas iniciativas. Nosso maior intuito, além do crescimento de Cumbica, é buscar uma melhor condição de vida para os moradores da região e a colocação destes jovens no mercado de trabalho”, comenta Mauro.

Os associados ou empresários que queiram colaborar podem ligar no (11) 6412-6054 ou ir à sede da ASEC – Av Santos Dumont, 1436, 2º andar - salas 14 e 15.

Ótima oportunidade!

Não é todos os dias que você tem a oportunidade de comprar um carro do ano com a garantia de um associado. Por isso aproveite agora: Astra Elite 2.0, ano 2005, quatro portas, ABS, Ar, Roda, Computador de Bordo, Banco de Couro, AirBag, Freios a Disco. Quase 0 km.

Tel.: 11 6475 3041

Conquiste seus funcionários pelo estômago

Direcionada para a realidade atual de mercado, onde os consumidores estão cada vez mais exigentes e, assim como você, buscam uma alimentação mais saudável, a EMBRARE realiza um estudo nutricional específico para cada cliente, para que assim possa oferecer alimentos menos calóricos com ingredientes naturais. A EMBRARE desenvolve, ainda, um cardápio mensal com opções diárias, de acordo com o tipo de atividade.

Embrare
EMPRESA BRASILEIRA DE REFEIÇÕES
Cocinha Industrial com mais sabor.

Fone: (0**11) 4675-5700 - Fax: 4676-1578
E-mail: embrare@uol.com.br
home page: www.embrare.com.br

APARÊNCIA FAZ A DIFERENÇA

Marketing pessoal e **SUCESSO** nos negócios está associado à boa **imagem.**

Revitalize
ESTÉTICA MASCULINA

estética masculina

- Limpeza de Pele
- Massagens Relaxante - Shiatsu
- Tratamentos para gordura localizada
- Drenagem Linfática Manual
- Podologia/ Manicure/ Pedicure e muito mais...

Avaliação Gratuita

Tratamentos Estéticos em até **7** sem Juros

Agende um horário e venha nos conhecer.

Av. Paulo Faccini, 1943 • Fone : 6475-2944 • 6475-3274

oportunidade

2ª Rodada de Negócios: um espaço para o pequeno e médio empresário

Fotos: Alessandro Vitello



Diretores da ASEC e parceiros participantes da 1ª Rodada de Negócios



Sempre se superando, a ASEC inova na 2ª edição do evento, trazendo novidades e propondo maior interatividade entre os empresários participantes

Pare e pense: qual o empresário de pequeno e médio porte que pode se dar ao luxo de participar de grandes feiras? Quase nenhum! A tênue economia nacional faz dos grandes eventos um investimento absolutamente proibitivo para esses empresários, principalmente porque nem sempre recebem o retorno esperado. Mas o sucesso comercial da 1ª edição da Rodada de Negócios realizada pela ASEC, em 2004, fez dela um investimento ímpar. Com um espaço comercial acessível e econômico, possibilitou ao pequeno e médio empresário expor sua empresa e produtos para o mercado industrial e comercial guarulhense, e assim desenvolver novos clientes e fornecedores, muitos até vizinhos, com custos mais acessíveis e prazos de entrega mais rápidos. “O empresário tem que se diferenciar, ser arrojado e não perder novas oportunidades de expor sua empresa e produtos. Ele não deve se limitar a ser apenas mais um no meio de tantos outros. A criação da Rodada de Negócios gera essa nova possibilidade aos empresários”, comenta o presidente da ASEC, Luis Carlos Teodoro.

No competitivo mundo em que vivemos, conter gastos, conquistar bons prazos de entrega e agilidade na reposição de produtos, seja para a fabricação ou manutenção, pode ser uma forma de se diferenciar da concorrência. A interatividade proporcionada pela proximidade física entre cliente e fornecedor é um agente facilitador para ambos, e esta é uma das propostas da

Rodada de Negócios aos empresários participantes. O diretor comercial da ABBF Corretora de Seguros, Sérgio Bellíssimo, que participou da 1ª edição do evento, disse que foi a partir dali que viu seus negócios se viabilizarem. “A troca de idéias e de cartões trouxe vindouros negócios para a minha empresa, que então estava em seu primeiro ano de funcionamento”. Objetivando criar mais uma vez essa interlocução, a ASEC promoverá a 2ª edição da Rodada de Negócios. Como no ano anterior, o evento será realizado no Caesar Park Hotel. Além de empresas apresentando serviços e produtos em seus stands, a 2ª Rodada trará uma novidade: as empresas âncoras, que recepcionarão os patrocinadores em um horário especial (das 14h às 18h) e observarão quais são os fornecedores em potencial. “Nestes eventos todos ganham: o empresário, a empresa, a cidade e seus cidadãos”, comenta Teodoro. Não bastasse o apelo comercial do evento, esta iniciativa também colabora para o crescimento e desenvolvimento de Guarulhos. A geração de empregos, por exemplo, reflete em salários, os quais são gastos em grande parte no comércio da cidade, o que contribui para o aumento de receita e conseqüentemente para a melhora dos serviços básicos, como saúde, educação, habitação, etc. “Gerando mais empregos estamos colaborando com a minimização dos problemas sociais, oferecendo ao cidadão uma cidade mais justa e com mais qualidade de vida”, finaliza Luis Carlos.

Não seja só mais um empresário

Local: Caesar Park Hotel
Data: 17/05/2005

Horário: das 14h às 18h interatividade em negócios
das 19h às 23h apresentação de produtos e serviços

Faça parte de um evento de referência em Guarulhos, que visa promover a integração comercial entre empreendedores, gerando negócios e crescimento empresarial.

- Stand Máster *esgotado!*
- Stand Sênior
- Stand Ouro } *poucas vagas*
- Empresas Âncoras
- Têlo
- Recepção
- Banheiros
- Food
- Big Tv
- Portas

Empresas Âncoras
WEG Motores, Visteon, Finoplastic, Infraero, A Carnevalli, Indústria Pompont, Cummins e Gerdal

Empresas Máster
Seisa, Finoplastic, Conexão FGV, Sec. Industria e Comércio, Banco do Brasil e Infraero

GARANTA JÁ A SUA PARTICIPAÇÃO!
Convite individual: **R\$70,00**

vendas:
6475-3041 • 6475-1608 ou asecpres@terra.com.br

VENHA FAZER UM GRANDE NEGÓCIO

A SEISA tem, a SEISA mostra.

A ASSISTÊNCIA MÉDICA COM A MAIOR REDE PRÓPRIA DE ATENDIMENTO DA REGIÃO.

HOSPITAIS, CENTROS CLÍNICOS E UNIDADES AVANÇADAS, URGÊNCIA E INTERNAÇÃO.

PLANOS EMPRESARIAIS:
6468-2900
www.seisasaude.com.br

SEISA
ASSISTÊNCIA MÉDICA
EXCELÊNCIA EM SAÚDE

ANS - nº 33.836-2